



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR

Professor Doutor

Manuel Pinto de Abreu

por ocasião do

Dia Mundial do Mar 2011 subordinado ao tema:
“Piracy, orchestrating the response”

Auditório do Centro Costeiro do VTS
Paço de Arcos, 29 de Setembro de 2011

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

Exmos. Srs.,

Presidente do Conselho Directivo do IPTM e demais representante do IPTM aqui presentes,

Representantes

Da Marinha (Comandante Naval e Director-Geral da Autoridade Marítima),

Da Associação Portuguesa de Seguradores,

Da International Transport Federation (ITF),

Do Conselho Português de Carregadores,

Da Associação dos Armadores da Marinha de Comércio,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com muito gosto que participo nesta sessão alusiva ao Dia Mundial do Mar, este ano subordinado ao tema “Pirataria Marítima – Articulando Respostas”. Este tema, relaciona-se com uma realidade que tem de cativar a atenção de todos face às suas consequências para a sociedade e em especial para a comunidade marítima internacional.

Apesar dos esforços de organizações como a IMO – que se tem empenhado em contribuir para a criação de uma solução – o



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

fenómeno da moderna pirataria assume contornos de difícil resolução, pela multiplicidade de factores que lhe estão subjacentes e que vão da pobreza, à precariedade dos Governos dos países em cujas costas ela mais se manifesta, ou aos aspectos de índole social que não podem ser tratados por resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Não tenho a chave para a solução deste desafio, mas o Governo português continua empenhado em contribuir para o combate à pirataria através de um importante investimento nacional que nem sempre é reconhecido.

A frota mercante nacional, que queremos ver crescer e afirmar-se, pratica rotas marítimas bem longe de Portugal e bem perto de locais onde a pirataria se faz sentir, obrigando as companhias e as tripulações a cuidados redobrados, com custos de actividade acrescidos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

Cabe também à comunidade marítima apresentar propostas de acção para que possamos em conjunto fazer face ao desafio imposto pela pirataria. Conto, por isso, com os valiosos resultados da importante jornada técnica que hoje aqui teve lugar e que foi acompanhada por elementos do meu Gabinete.

O mar é mais do que piratas e actos ilícitos. Para além das ameaças naturais para a espécie humana, o mar é também uma fonte de recursos, na generalidade desconhecidos, e o principal meio do comércio mundial. Com precaução, cabe-nos pensar num futuro marítimo harmonioso, aproveitando e procurando as oportunidades que o mar tem para nos oferecer.

Portugal tem aprovada, desde 2006, uma Estratégia Nacional para o Mar que contempla as bases essenciais do desenvolvimento de uma política do mar séria e voltada para o futuro, que é o resultado de trabalhos alargados de muitos e que importa agora reavaliar e actualizar.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

O conhecimento é uma dessas bases em que deve assentar (e assenta) a nossa estratégia para o mar. A negociação, a articulação e cooperação entre entidades também. O envolvimento do sector privado é uma obrigação e o da comunidade civil um desejo concretizável.

A formação na área das actividades marítimas é também um desafio que temos de agarrar. Só com uma sólida formação se conseguem profissionais devidamente habilitados a desempenharem com eficiência as suas funções. E, por isso, tive oportunidade, hoje de manhã, de me dirigir mais directamente aos alunos da Escola Náutica Infante D. Henrique, de quem se espera uma contribuição séria para um futuro marítimo melhor.

Não podemos negligenciar o que tem vindo a ser construído pelos cidadãos, pelas empresas e pelo Estado. Não podemos contudo



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

iludir-nos: estamos longe de conseguir que o mar seja um activo determinante no futuro de Portugal.

O mar já foi um motivo de orgulho para todos os portugueses e queremos que o mesmo orgulho regresse à identidade nacional. Os desenvolvimentos a que temos assistido nesta área são ainda poucos mas reais, e mostraram a necessidade de olhar para o mar com mais atenção e vontade de o conhecer e explorar. Esta *última fronteira terrestre* tem de ser alcançada e Portugal tem que empenhar-se definitivamente em criar as condições para que o mar possa ser explorado de forma sustentável, contribuindo decisivamente para um futuro melhor.

O XIX Governo Constitucional procurou dar um passo importante para a colocação do mar na agenda dos portugueses ao criar um Ministério dedicado ao mar.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

A criação de uma Direcção-Geral de Política do Mar cimenta a necessidade de o mar ser um factor permanente da estratégia de desenvolvimento nacional.

A integração de algumas das atribuições do IPTM numa nova Direcção-Geral que estamos a estruturar, e que é dedicada aos recursos naturais e aos serviços e segurança marítima, constitui uma linha da governação clara na regulação do sector marítimo-portuário.

Uma maior atenção e mais próximo acompanhamento dos trabalhos da Agência Europeia da Segurança Marítima irá também ajudar a compreender melhor as linhas do futuro a este respeito, especialmente no que respeita a áreas tão importantes como a segurança marítima e a protecção e preservação do meio marinho.

Acredito, assim, que este trabalho de reorganização institucional e orgânica, em que o sector contará com o apoio do Ministério da



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

Economia e Emprego e do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, trará benefícios a curto prazo, sendo determinante o contributo e a participação de todos os agentes envolvidos no processo para que os trabalhos cheguem a bom porto.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O nosso desafio e o nosso compromisso actual é tudo fazer para que a reorganização se processe com um mínimo de interferência com o normal funcionamento dos serviços, tendo a firme convicção de que a reforma que temos em curso trará grandes benefícios.

O trabalho não se esgota nesta tarefa e repito que o envolvimento e o empenho de todos é um imperativo para o sucesso deste empreendimento. Sem ele não será possível concretizar o objectivo de relançar as bases que ajudarão a desenvolver o mar e a aumentar a sua contribuição na criação de riqueza.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete do Secretário de Estado do Mar

As leis são necessárias, a vontade também, mas a acção é fundamental. É por isso que pretendemos passar à acção. Mas também aqui a tarefa não está facilitada. As áreas a necessitar de atenção especial são muitas e diversas, pelo que há que estabelecer prioridades e usar critérios rigorosos nas escolhas a assumir. Apelo, assim a todos os agentes e intervenientes nesta importante área da economia para que juntos possamos ter amanhã um sector mais robusto, sustentado e capaz de responder às necessidades de Portugal, e contribuindo ainda para a resposta global às novas realidades de hoje, onde se inclui a pirataria marítima.

Muito obrigado pela vossa atenção!